

S. Paulo, 19 de Abril de 1955.

VISTO POR:

1

EXCLUSIVAMENTE INTERNO.

Prezados Chaverim:-

A partir desta, procuraremos enviar quinzenalmente aos shlichim, madrichim e Nachshará, uma circular ampla em que informaremos os chaverim dos trabalhos que estão sendo realizados pela Hanhaga, bem como de desenvolvimentos nacional da mishá, alguns trabalhos específicos, etc. Esperamos através disso, manter os chaverim a par das coisas do movimento, mesmo que geograficamente distantes. É óbvio, que se manterá a correspondência normal sobre coisas específicas.

Legua de shlichut.- Conforme carta que seguiu para os snifim, à exceção de Metzgit, conseguimos com muita felicidade completar os pontos em aborço de nosso mapa de shlichut. Para Porto Alegre, seguiram os chaverim Clarissa e Henrique Lampoldi; que poderão fazer um magnífico trabalho, intensificando grandemente o proselitismo e a cristalização educativa do snif. É necessário frisar que pela primeira vez, vão à Porto Alegre 23 (três) shlichim, e poderemos, portanto, ansiar por uma grande fortificação do snif. Para Belo Horizonte, seguiram o Izopale e a Ghana, também uma grande força de trabalho que poderá dar nova vida ao snif. Diante destas modificações, fomos obrigados a duas outras, quais sejam, a permanência de José Leão na Nachshará e o prolongamento, até Julho da shlichut do Bedinho, o que, ao nosso ver, só vem trazer benefícios ao trabalho de proselitismo no Rio. Com o Bedinho, fizemos uma série de combinações, capazes de garantir a sua aliah em 3 de Outubro e um período mínimo e razoável de Nachshará. Graças, desta forma, não ter sobrecarregado o kibutz nachshará, ao mesmo tempo, que reforçamos enormemente o trabalho em dois snifim: P. Alegre e B. Horizonte, e garantimos melhor continuidade de ao trabalho do Rio de Janeiro. Infelizmente, a doença da Miriam não permitiu a sua ida à Curitiba e não pudemos encontrar nenhuma solução diferente. A Miriam deverá assim, que se restabelecer, se reincorporar ao Snif Rio, onde militará normalmente até Julho.

(continuação).

2

Preocupa-nos, sobretudo, também a shlichut continental, devidoz a uma serie de compromissos assumidos moralmente e a sua real necessidade e que não pudemos concretiza-la. Firmos a data de 15 de Maio como a ultima em que, definitivamente, resolveremos o assunto.

Trabalho nos snifim. - Após as planificações iniciais, todos os snifim já se encontram em pleno trabalho. Em S. Paulo há uma grande atividade da nova makirut e um excelente funcionamento das shichavot menores. O trabalho de proselitismo já está começando a dar seus resultados, so bem que ainda não se atingiu a melhor fase do trabalho. Alugou-se uma nova sede, muito ampla, que permitirá um grande desenvolvimento do snif.

No Rio, o snif está, em conjunto com a shlichut da Banha-gá, se lançando a um intenso proselitismo, paralisando, inclusive, uma serie de outras atividades normais do snif.

Em P. Alegre, o snif está em pleno funcionamento interno, devendo lançar-se ao proselitismo com a vinda da shlichut.

Os demais snifim seguem um desenvolvimento normal, estruturando suas kvutzot, shichavot e chugadin.

A Hachshará está dando os toques finais no plano de remodelação e melhoramentos, devendo logo passar a fase concreta das realizações. Estamos cogitando vender um pedaço da Hachshará, para nos completamente desnecessário, e esperamos convencer o Vaad Leman Hachshará a nos ceder o dinheiro (cerca de \$ 180.000,00) para o plano de remodelação que temos.

O proselitismo como tarefa central para chaverim em shlichut no Rio, e em S. Paulo, está sendo seguido a risca e os primeiros resultados do proselitismo já estão surgindo nos dois snifim.

Chevrat Hoar. - O Mosca até agora já visitou os snifim S. Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Nos dias 19 e 20 estará em Curitiba e daí em diante pelo espaço de 1 mes em P. Alegre. Pelo andamento do trabalho, podemos prever que atingiremos, pelo menos, o minimo estabelecido de crianças para a Chevra. É necessario frizar, em todos os snifim, a necessidade de colocar um chaver a disposição do Mosca para maior eficiencia do trabalho.

Trabalhos da Hanhagá. - Estamos atualmente empenhados em 5 tarefas centrais, importantissimas para os carinhos atuais e futuros do movimento nacional, a saber: situação orçamentaria, madrichim, trabalho de comissão dos 7, ampliação do 6º Garin, formação e destino do 7º Garin.

A situação orçamentaria do movimento é atualmente muito difficil, principalmente no que diz respeito a permitir o trabalho de proselitismo através do Keron Leshlichim. Também a situação orçamentaria dos snifim não é das melhores, com algumas grandes dificuldades no organento "A".

A Hanhagá preparará um planejamento completo para resolver os problemas referentes as grandes saídas do Keron Leshlichim e dos outros grandes trabalhos da Hanhagá e esperamos poder encontrar as soluções.

Os madrichim estão sendo esperados para os próximos dias 27 e 28 de Abril, sendo que logo iniciaremos as trocas de idéias entre os chaverim da Hanhagá para decidir os trabalhos destes chaverim.

A comissão de 7 já fez um planejamento geral de seu trabalho conforme os chaverim podem ter lido na ata da reunião da Comissão. Espo razos que logo tudo estará em funcionamento e que começar-se-á a sentir os seus efeitos no movimento e, em especial, na Hachshará.

A ampliação do 6º Garin é tarefa de mais fundamental importância no momento atual. O seu não sucesso poderá influir decisiva e negativamente no 7º Garin, na continuidade da hachshará, etc...

Os chaverim podem avaliar que o grosso do garin fará aliah em 3 de Outubro e que fica pouquissima gente na Hachshará, sendo indispensável a ampliação do 6º Garin, capaz de garantir a continuidade da vida em Hachshará. Já seguiu uma carta explicativa e, se os chaverim não entendem qualquer coisa telegrafem imediatamente, pois o assunto é urgente e de grande importancia.

(continua).

Sobre o 7º Garin iniciaremos também um estudo preliminar e amplo e se fará todos os tramites externos e internos sobre o destino do garin.

A Hahagá pretende, também, em definitivo resolver os problemas ligados à legalização do movimento e ao contacto entre os diversos movimentos juvenis.

Foram feitas também modificações no trabalho do Sazan e do Cheinfeld na Hahagá, em função das necessidades do proselitismo em S. Paulo, que será detalhadamente explicado em carta a ser enviada logo a seguir.

Resta-nos, apenas levantar o problema do estudo do Ivrit por parte dos shlichim que deverão exigir este estudo de snif, em especial os chaverim da Hachshará, que estando em shlichut, não tem a mesma possibilidade dos que estão no meshek. A Hahagá mandará, a esses respeito, energética carta aos snifim pois, inclusive, os chaverim da Hachshará poderão ter prejudicada a sua aliah.

Aguardando noticias, saudamo-lhes com nosso cordial e chálutzim no,

Alai V'agdom !

ADOLPHO N. CHEINFELD-Sgan-leskir.

P.S.- Esta circular é de absoluta circulação interna. Nenhum dos pontos aqui relatados deve ser objeto de comentários com outros chaverim dentro ou fora do movimento.